

Ata da 411ª Reunião do Colegiado de Unidade do Instituto de Matemática e Estatística, realizada em caráter extraordinário em 23 de setembro de 2021.

Pauta:

1 – Preparação de perguntas a serem feitas à Soma, relativas a assuntos ligados ao preparo para, quando chegar o momento de retorno, termos as condições adequadas.

1 Ao vigésimo terceiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte um, em reunião
2 extraordinária do Colegiado do Instituto de Matemática e Estatística, sob a presidência
3 do Professor Sérgio José Xavier de Mendonça – Diretor do IME-UFF, estiveram
4 presentes os Professores Aldo Amilcar Bazan Pacoricona, Andréa Gomes Guimarães,
5 Roberto Geraldo Tavares Arnaut, Begoña Alarcón Cotillas, Luiz Alberto Viana da Silva,
6 Kátia Rosenvald Frensel, Cristhabel Janeth Casanova Vasquez, Ana Maria Lima de
7 Farias, Max Oliveira de Souza, Patrícia Lusié Velozo da Costa, Sérgio de Moura
8 Almaraz, o discente Luiz Felipe Barra Gomes e os Técnicos Administrativos Adelmo
9 Bandeira de Lima Júnior, Alexandre Martins Cunha, Fabiana Silva de Freitas Coelho e
10 José Waner de O. Silva. **1 – Preparação de perguntas a serem feitas à SOMA,**
11 **relativas a assuntos ligados ao preparo para, quando chegar o momento de**
12 **retorno, termos as condições adequadas** – O Presidente reiterou que solicitou a
13 convocação desta reunião extraordinária a partir da publicação da Instrução Normativa
14 Progepe Nº 011, de 15 de setembro de 2021, que regulamenta as rotinas dos servidores
15 e procedimentos internos na UFF, para adequação às determinações referentes à
16 emergência de saúde pública decorrente da COVID-19 e estabelece orientações para o
17 retorno planejado, gradual e seguro ao trabalho. E de que, na sua visão, o IME
18 retornará às atividades presenciais quando houver condições sanitárias e quando a
19 maior parte dos indivíduos estiverem vacinados e a pandemia já tiver desaparecido.
20 Disse ainda que a Instrução Normativa Progepe Nº 011, de 15 de setembro de 2021
21 prevê a volta das atividades acadêmicas para as unidades que necessitam de aulas
22 práticas e que neste momento prefere manter o trabalho remoto no IME, e que não
23 pode ser uma volta precipitada. No entanto, é necessário elaborar um planejamento
24 dessa volta, com a ajuda da reitoria, para realizar a adequação ao trabalho presencial
25 de maneira gradual e segura. E sugeriu marcar uma reunião com o superintendente da
26 SOMA, Mario Augusto Ronconi na qual os membros do Colegiado colocarão suas
27 perguntas de como será a adequação dos espaços e dos prédios para que o retorno
28 presencial ocorra de forma adequada e segura. A Profª. Andréa não concorda com a
29 afirmação de que quem decide a volta ao trabalho e ensino presencial é a Direção e o
30 Colegiado e observou que a UFF tem até o final do ano para continuar no ensino
31 remoto. Disse ainda e deu a sugestão de um estabelecimento de calendário de reuniões
32 que seja publicizado para a comunidade do IME e de que os reparos das janelas são
33 imprescindíveis para uma volta ao trabalho presencial. O Prof. Max disse que o
34 Conselho Educacional mudou e autorizou o ensino remoto até o final da pandemia, mas
35 o MPF entrou com uma ação pública, para que as Universidades do Rio de Janeiro
36 voltem ao ensino presencial em 2022. Disse ainda que a comunidade do IME se
37 encontra dividida em relação ao retorno à atividade presencial e sugeriu que fosse feita
38 uma consulta formal com os coordenadores de cursos e chefes de departamentos para

39 verificar se existe alguma atividade acadêmica e administrativa que precisa ser
40 presencial. Ressaltou ainda que devemos começar a pensar em abrir os prédios para
41 os professores e que prefere um calendário planejado pelo IME, em vez de esperar por
42 instâncias superiores. E sugeriu a realização de um levantamento das condições físicas
43 dos prédios. A Prof^a. Patrícia concorda com o Prof. Max que o Instituto está dividido e
44 que o trabalho remoto tem causado problemas e efeitos sobre os docentes e alunos,
45 com casos de depressão, por exemplo, e de falta de interesse dos alunos nas
46 disciplinas e que os docentes do GET têm reclamado de cola nas avaliações. Disse
47 ainda que a Chefia e os docentes se encontram sobrecarregados e uma das situações
48 dessa sobrecarga havia ocorrido há pouco tempo. O GET precisou realizar uma seleção
49 simplificada durante o final do período letivo, momento no qual os docentes estão muito
50 atarefados com o término das disciplinas e a Chefia com quadro de horários e
51 disciplinas do próximo período. Como nenhum técnico quis secretariar essa seleção, a
52 Chefia assumiu essa função. A Chefia foi ao IME duas vezes antes da seleção para
53 planejar os espaços a serem utilizados, mas no dia da seleção o ar condicionado central
54 da sala na qual seriam aplicadas as provas não estava funcionando e a sala utilizada
55 não estava com internet, atrasando ainda mais o serviço da Chefia. E ainda sugeriu que
56 a questão da internet fosse resolvida com uma solicitação ao STI para colocar o wi-fi em
57 todo o IME. O discente Luiz Felipe pontuou que o Conselho Nacional de Educação
58 indica caminhos ao MEC e às Universidades. A UFF no processo de ensino remoto não
59 parou em nenhum momento e não existe ação civil do Ministério Público. No ensino
60 remoto, o número de colas é absurdo, principalmente no GMA. E o que se fala dentro
61 do GT de trabalho da UFF é sobre uma retomada gradual 2022.1 e uma retomada total
62 em 2023. O Prof. Sérgio Almaraz acredita que a volta ao trabalho presencial será de
63 forma gradativa, e apresentou uma sugestão de que alunos de uma mesma disciplina
64 poderiam ter aulas presenciais e outras não presenciais para permitir a redução de
65 alunos em salas de aulas, e as avaliações devem ser homogêneas. A Técnica Fabiana
66 acredita que esse retorno presencial só será viável quando a UFF permitir, pois a
67 Matemática atende vários cursos e questionou se os cursos de engenharia aceitariam a
68 proposta de avaliações presenciais. Disse ainda que para um retorno presencial, seja
69 de técnicos, docentes ou alunos, deve ser elaborado um plano de contingência de
70 acordo com as diretrizes e adaptações propostas pela UFF. E ainda que acha relevante
71 uma consulta e reunião com as chefias da Secretaria de Departamento e Coordenações
72 juntamente com os servidores para verificar como está o andamento das atividades
73 administrativas e acadêmicas no trabalho remoto. Disse ainda que houve uma reunião
74 com os técnicos administrativos do IME em que foi relatada uma insegurança em
75 relação ao retorno ao trabalho presencial neste momento, visto que não há condições
76 sanitárias seguras, houve aumento da insegurança no campus do Gragoatá e também
77 há o problema de redução do transporte coletivo durante esse período de pandemia. O
78 Técnico Alexandre pontuou que existe uma dificuldade de transporte também com os
79 alunos, que as salas do IME não podem ficar sem ar condicionado e que existe a
80 questão da limpeza das salas de aulas após cada aula presencial. Falou também sobre
81 as janelas do IME que são residenciais e não podem ficar abertas com o ar
82 condicionado, pois podem sobrecarregar o sistema de ar. E sugeriu aplicações de
83 provas locais para resolver o problema de colas nas avaliações. A Prof^a. Kátia disse que
84 utiliza o transporte coletivo e na sua visão não é seguro um retorno nesse momento da

85 pandemia. Disse ainda que acha incoerente utilizar o ar condicionado se as janelas e as
86 portas estiverem abertas. E sugeriu investimento em ventiladores para solucionar o
87 problema. O Presidente sugeriu que seja feita uma reunião com as chefias e técnicos
88 dos departamentos e coordenações para verificar se o trabalho remoto atende a
89 demanda desses setores de forma adequada. O Prof. Max indagou se há algum técnico
90 ou terceirizado que têm o controle das chaves do Instituto. O Presidente informou que o
91 técnico Silas tem feito com muita dedicação esse trabalho de fiscalização de reparos
92 nos prédios junto à SOMA e também nas demandas dos docentes. O Prof. Max
93 esclareceu que muitos docentes gostariam de acessar o IME e utilizar as salas sem
94 burocracia e antes da volta ao trabalho presencial. O Presidente disse que essa
95 sistemática já vem ocorrendo e que pede autorização à SOMA para entrada de
96 docentes, técnicos e alunos no IME e que esse procedimento foi estabelecido para
97 resguardar a segurança do Instituto. O Prof. Max sugere que essa informação seja
98 publicizada para toda a comunidade do IME. Disse ainda que acha relevante o Instituto
99 começar a tomar medidas nos termos de reparação e obras nos prédios para que o IME
100 esteja preparado quando retornar às atividades presenciais. O discente Luis Felipe falou
101 sobre a posição dos diretórios de engenharia e física de que existe um entendimento de
102 realização do ensino híbrido, mas as provas poderiam ser realizadas de maneira
103 presencial no próximo período, por exemplo, os grandes blocos de cálculos e física e
104 assim verificar se há um aumento expressivo no número de alunos que colam nas
105 avaliações. O Prof. Sérgio Almaraz concorda com a reunião da secretaria dos
106 departamentos com os servidores, mas disse que tem sido atendido de forma
107 plenamente satisfatória pelos servidores da Secretaria de Departamentos. A Prof^a.
108 Andréa apontou três pontos principais: O primeiro é marcar uma reunião da Direção e
109 dos chefes de departamento e Coordenações com os servidores para verificar se o
110 trabalho remoto atende às atividades administrativas e acadêmicas. O segundo ponto é
111 o acesso e abertura mais facilitados aos prédios para docentes e técnicos. O terceiro
112 ponto é pensar em consertos e reparos da parte física dos prédios e o acesso à internet
113 em todo o IME, adaptações e reparos nas janelas e também avaliar os problemas do
114 sistema de ar condicionado. A Técnica Fabiana informou que a manutenção dos prédios
115 vem sendo feita nos prédios do IME e que esse processo não é afetado pelo fato de
116 que a Secretaria da Direção está em trabalho remoto. Disse ainda que no contrato dos
117 zeladores e porteiros existe a atribuição de verificar a manutenção dos prédios e que a
118 partir de identificação de reparos, a Secretaria Administrativa da Direção faz as
119 solicitações junto à SOMA. Ressaltou ainda que os problemas no sistema de ar
120 condicionado já existiam antes da pandemia. E informou que, quanto ao reparo das
121 janelas, parece que a UFF vai abrir um processo de licitação destinado à manutenção e
122 reparo das janelas, mas novamente reforçou que o Diretor e a Secretaria Administrativa
123 vêm cobrando essa questão dos reparos nas janelas e o problema no sistema de ar
124 condicionado junto à SOMA. Informou ainda que foi feito um pedido de compra de
125 ventiladores comerciais com recursos da livre ordenação neste ano e que o IME pode
126 comprar mais ventiladores no ano que vem. Disse ainda que o Silas, técnico da
127 Secretaria da Direção, tem ido ao IME para fiscalizar esses reparos e serviços de
128 manutenção com muita frequência. A Prof^a. Andréa sugeriu estabelecer um calendário
129 de reuniões extraordinárias de 15 em 15 dias só para tratar dos assuntos de preparação
130 de retomada das atividades presenciais quando for o momento. O Técnico Alexandre

131 sugeriu a criação de um plano de contingência para o IME que prevê adaptação da
132 infraestrutura visando um ensino híbrido. Disse ainda que, na sua visão como técnico
133 de laboratório, o trabalho híbrido poderia ser agendado e que ele montaria as máquinas
134 do laboratório com autorização da Direção. E propôs a ideia de estabelecer a
135 sistemática de como será o acesso aos prédios de técnicos e docentes. Ele sugeriu a
136 criação de uma Comissão de Infraestrutura que demandaria essas questões de
137 infraestrutura dos prédios. A Prof^a. Kátia perguntou se as janelas podem ser
138 reaproveitadas. Disse ainda que nas provas presenciais existe um problema dos alunos
139 que não se encontram na cidade do Rio de Janeiro. E acredita que o problema da
140 disciplina de cálculo é um problema mais departamental e que, no GGM, não existe um
141 problema de Cola. E sugeriu que o uso de máscara seja obrigatório em ambientes
142 públicos e de uso comum. O Presidente pontuou que essa demanda do docente ou
143 técnico de desempenhar suas atividades de trabalho no IME já vem sendo atendida
144 pontualmente. Disse ainda que irá publicizar essa informação para toda a comunidade
145 do IME. A Prof^a. Begoña comentou que existem indícios de cola na disciplina de cálculo
146 II, por meio de redes sociais em grupos de Telegram. Disse ainda que esse sistema de
147 colas é criminoso e organizado e dessa forma pode ser configurado como formação de
148 “quadrilha”. O Prof. Max disse que a “cola local” sempre existiu, mas algo deve ser feito
149 para conter essa sistematização de venda de cola nas redes sociais e de que isso pode
150 ser qualificado como ação criminosa. E sugeriu que se abra uma sindicância sobre
151 alunos envolvidos no sistema de cola e que verifiquem o desempenho desses alunos
152 nas demais disciplinas. Não havendo mais assunto a tratar, o Presidente pediu que os
153 membros fizessem a leitura da ata para aprovação da mesma e, após pequenas
154 correções, a Ata da 411^a reunião extraordinária foi aprovada por unanimidade, a qual vai
155 datada e assinada por mim Mariana Velloso Lopes, juntamente com o Presidente Sérgio
156 José Xavier de Mendonça.

PRESIDENTE

SECRETÁRIA